# Álgebra Linear e Geometria Analítica

Agrupamento IV (ECT, EET, TSI)

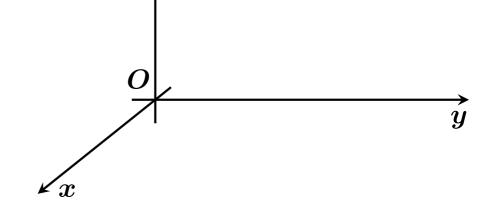
Capítulo 1

Matrizes e Sistemas de Equações Lineares

### Fixamos um sistema de coordenadas:

 $O \longrightarrow \mathsf{origem}$ 

$$egin{array}{c} Ox \ Oy \ Oz \end{array} 
ightarrow egin{array}{c} igap & igap & ext{eixos coordenados} \ igap & igap &$$



$$\left.egin{array}{c} xOy \ xOz \ yOz \end{array}
ight\} \hspace{0.5cm} 
ightarrow \hspace{0.5cm} ext{planos coordenados}$$

 $x_1, x_2, x_3 \rightarrow \text{coordenadas do ponto } P$ 

Associamos ao segmento de reta orientado  $\overrightarrow{OP}$  o vetor

$$oldsymbol{X} = egin{bmatrix} oldsymbol{x_1} \ oldsymbol{x_2} \ oldsymbol{x_3} \end{bmatrix}$$

 $x_3$  y  $x_1$   $x_2$  y

 $y_1,y_2,y_3 o$  coordenadas do ponto Q e seja Y o vetor associado a  $\overrightarrow{OQ}$ 

Ao segmento de reta orientado  $\overrightarrow{PQ}$  fica associado o vetor  $Z=egin{bmatrix} y_1-x_1 \\ y_2-x_2 \\ y_3-x_3 \end{bmatrix}$ 

Sejam X e Y vetores em  $\mathbb{R}^3$  e  $\alpha, \beta \in \mathbb{R}$  escalares

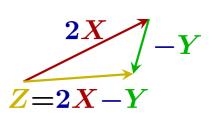
$$X \nearrow Y \uparrow$$

Adição: 
$$Z = X + Y = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 + y_1 \\ x_2 + y_2 \\ x_3 + y_3 \end{bmatrix}$$
  $Z = X + Y$ 

$$Z=X+Y$$
 $X$ 

Multiplicação por escalar: 
$$\alpha X = \alpha \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \alpha x_1 \\ \alpha x_2 \\ \alpha x_3 \end{bmatrix}$$
  $\xrightarrow{2X} / -Y = (-1)Y$ 

Combinação linear: 
$$m{Z} = \alpha m{X} + m{\beta} m{Y} = egin{bmatrix} \alpha x_1 + m{\beta} y_1 \\ \alpha x_2 + m{\beta} y_2 \\ \alpha x_3 + m{\beta} y_3 \end{bmatrix}$$



Os vetores em  $\mathbb{R}^2$  e  $\mathbb{R}^3$  generalizam-se a vetores em  $\mathbb{R}^n$ :

$$egin{aligned} oldsymbol{x} & = egin{bmatrix} oldsymbol{x_1} \ oldsymbol{x_2} \ dots \ oldsymbol{x_n} \end{bmatrix} \in \mathbb{R}^n \end{aligned}$$

Chamam-se componentes do vetor X aos números reais  $x_1, x_2, \ldots, x_n$ .

Operações em  $\mathbb{R}^n$  • adição de vetores: X+Y+Z

- ullet multiplicação de um vetor por um escalar: 2X, -Y,  $\alpha Z$
- ullet combinação linear de vetores: 2X-Y+lpha Z

Os vetores em  $\mathbb{R}^n$  generalizam-se a vetores em  $\mathbb{R}^m imes \mathbb{R}^n$  a que chamamos

#### **MATRIZES**

$$A = egin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1j} & \dots & a_{1n} \ dots & dots & dots & dots \ a_{i1} & \dots & a_{ij} & \dots & a_{in} \ dots & dots & dots & dots \ a_{m1} & \dots & a_{mj} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

A é uma matriz com m linhas e n colunas, tem m imes n elementos diz-se matriz m imes n, de ordem m imes n, de dimensão m imes n

$$A = egin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1j} & \dots & a_{1n} \ dots & dots & dots \ a_{i1} & \dots & a_{ij} & \dots & a_{in} \ dots & dots & dots \ a_{m1} & \dots & a_{mj} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix} \leftarrow egin{bmatrix} \mathsf{linha} \ i \ dots & dots \ a_{m1} & \dots & a_{mj} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

 $a_{m{i}m{j}}$  é o elemento ou entrada  $(m{i},m{j})$  da matriz A

Notação abreviada: 
$$A=A_{m imes n}=[a_{m{i} m{j}}]_{m imes n}=[a_{m{i} m{j}}]$$

Matriz nula  $(m \times n)$ , cujas entradas são todas iguais a 0, denota-se por O (ou  $O_{m \times n}$ ).

Matriz linha  $(1 \times n)$ 

$$\left[\begin{array}{ccccc} a_{11} & \cdots & a_{1j} & \cdots & a_{1n} \end{array}\right]$$

Matriz coluna ( $m \times 1$ )

$$\left[egin{array}{c} a_{11}\ dots\ a_{i1}\ dots\ a_{m1} \end{array}
ight]$$

#### matriz com o mesmo número de linhas e de colunas

$$A = egin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1i} & \dots & a_{1n} \ dots & \ddots & dots & dots \ a_{i1} & \dots & a_{ii} & \dots & a_{in} \ dots & dots & \ddots & dots \ a_{n1} & \dots & a_{ni} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}$$

diagonal principal

Uma matriz quadrada  $A=[a_{ij}]$  diz-se diagonal se  $a_{ij}=0$ , i 
eq j, ou seja,

$$A = egin{bmatrix} a_{11} & \cdots & 0 & \cdots & 0 \ dots & \ddots & dots & dots \ 0 & \cdots & a_{ii} & \cdots & 0 \ dots & dots & \ddots & dots \ 0 & \cdots & 0 & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}.$$

Chama-se a matriz identidade de ordem n e denota-se por I (ou  $I_n$ ) a uma matriz diagonal n imes n com

$$a_{11}=\cdots=a_{nn}=1$$

Uma matriz quadrada  $A=\left[a_{ij}
ight]$  é

triangular superior se  $a_{ij} = 0$ , para i > j:

triangular inferior se  $a_{ij} = 0$ , para i < j.

A transposta da matriz  $m{m} imes n$   $A = [a_{m{i}m{j}}]$  é a matriz  $n imes m{m}$ 

$$A^T = [a_{ji}]$$

obtida por troca da posição relativa das linhas pelas colunas da matriz A, por exemplo

$$A = \left[ egin{array}{cccc} a_{11} & a_{12} & a_{13} \ a_{21} & a_{22} & a_{23} \end{array} 
ight] \hspace{1cm} A^T = \left[ egin{array}{cccc} a_{11} & a_{21} \ a_{12} & a_{22} \ a_{13} & a_{23} \end{array} 
ight]$$

**Propriedade:** 

$$(A^T)^T = A.$$

Uma matriz A diz-se simétrica se  $A = A^T$ . (Nota: toda a matriz simétrica é quadrada.)

Sejam  $A=[a_{ij}]$ ,  $B=[b_{ij}]$  matrizes m imes n e  $lpha\in\mathbb{R}$ .

As matrizes A e B são iguais, A=B, se

$$a_{ij} = b_{ij}, \qquad i = 1, \dots, m, \ j = 1, \dots, n.$$

A soma de A e B é a matriz m imes n  $A + B = C = [oldsymbol{c_{ij}}]$  tal que

$$c_{ij} = a_{ij} + b_{ij}, \qquad i = 1, \dots, m, \ j = 1, \dots, n.$$

O produto de A pelo escalar lpha é a matriz m imes n  $lpha A = D = [oldsymbol{d_{ij}}]$  tal que

$$d_{ij} = \alpha a_{ij}, \qquad i = 1, \dots, m, \ j = 1, \dots, n.$$

A matriz m imes n A é uma combinação linear das matrizes  $A_1, \dots, A_k$  m imes n se

$$A = \alpha_1 A_1 + \cdots + \alpha_k A_k, \quad \alpha_1, \ldots, \alpha_k \in \mathbb{R}$$

### Propriedades da adição de matrizes

- comutativa: A + B = B + A,
- associativa: (A+B)+C=A+(B+C),
- admite elemento neutro: A + O = O + A = A,
- A possui simétrico aditivo: A + (-A) = (-A) + A = 0,
- ullet  $(A+B)^T=A^T+B^T$ , para quaisquer matrizes m imes n A,B,C.

# Propriedades da multiplicação por escalar de matrizes

- associativa:  $\alpha (\beta A) = (\alpha \beta) A$ ,
- distributiva:  $(\alpha + \beta) A = \alpha A + \beta A$ ,
- distributiva:  $\alpha(A+B) = \alpha A + \alpha B$ ,
- ullet  $(lpha A)^T=lpha A^T$ , para quaisquer matrizes m imes n A,B, e  $lpha,eta\in\mathbb{R}$ .

### Multiplicação de uma matriz linha por uma matriz coluna

Dadas 
$$A = egin{bmatrix} a_1 & a_2 & \cdots & a_n \end{bmatrix}$$
 e  $B = egin{bmatrix} b_1 \ b_2 \ dots \ b_n \end{bmatrix}$ 

o produto da matriz linha  $oldsymbol{A}$  pela matriz coluna  $oldsymbol{B}$  é

$$AB = a_1b_1 + a_2b_2 + \cdots + a_nb_n = \sum_{i=1}^n a_ib_i$$

Operação bem definida só se A e B possuem igual número de elementos!

Caso geral: multiplicação de A matriz  $m \times n$  e B matriz  $n \times p$  sendo

o produto de A por B é a matriz  $m \times p$   $AB = [c_{ij}]$  cuja entrada (i,j) resulta da multiplicação da linha i de A pela coluna j de B:

$$c_{ij} = a_{i1}b_{1j} + \cdots + a_{in}b_{nj}, \qquad i = 1, \ldots, m, \ j = 1, \ldots, p.$$

- associativa: (AB)C = A(BC),
- distributiva à esquerda e à direita, em relação à adição:

$$(A+\widetilde{A})B=AB+\widetilde{A}B$$
 e  $A(B+\widetilde{B})=AB+A\widetilde{B},$ 

- admite elemento neutro à esquerda e à direita:  $I_m A = A = A I_n$ ,
- $(\alpha A)B = \alpha (AB) = A(\alpha B)$ ,
- $\bullet$   $(AB)^T = B^T A^T$ ,

para quaisquer matrizes  $A, \widetilde{A} \ m imes n$ ,  $B, \widetilde{B} \ n imes p$ ,  $C \ p imes q$  e  $lpha \in \mathbb{R}$ .

Nota importante: A multiplicação de matrizes não é comutativa!

Sejam A uma matriz  $n \times n$  e  $p \in \mathbb{N}$ .

A potência p de A é a matriz n imes n dada por

$$A^p = A A^{p-1},$$

em que  $A^0 = I_n$ , por convenção.

### Propriedades da potência de matrizes

- $\bullet \ (A^p)^q = A^{pq}$
- $\bullet \ A^p A^q = A^{p+q}$

Nota: Em geral  $(AB)^p \neq A^pB^p$ .

$$\begin{cases} a_{11} x_1 + \dots + a_{1n} x_n = b_1 \\ \vdots \\ a_{m1} x_1 + \dots + a_{mn} x_n = b_m \end{cases}$$

$$A = egin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \ draightarrow & draightarrow & arphi_1 \ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} \hspace{1cm} X = egin{bmatrix} x_1 \ draightarrow & arepsilon &$$

matriz dos coeficientes

$$X = egin{bmatrix} x_1 \ dots \ x_n \end{bmatrix}$$

coluna das incógnitas

$$B = egin{bmatrix} b_1 \ dots \ b_m \end{bmatrix}$$

coluna dos termos independentes

$$\begin{cases} a_{11} x_1 + \cdots + a_{1n} x_n &= b_1 \\ \vdots & \Leftrightarrow AX = B, \\ a_{m1} x_1 + \cdots + a_{mn} x_n &= b_m \end{cases}$$

em que A é a matriz  $(m \times n)$  dos coeficientes do sistema,

X é a coluna  $(n \times 1)$  das incógnitas,

B é a coluna  $(m \times 1)$  dos termos independentes e

é dita a matriz ampliada, aumentada ou completa m imes (n+1) do sistema.

A primeira entrada não nula de cada linha é designada por pivot.

```
\begin{bmatrix} 0 & \dots & a_1 & * & \dots & * & * & * & \dots & * \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & a_2 & * & * & \dots & * \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 & a_3 & \dots & * \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 0 \end{bmatrix}, a_1, a_2, a_3, \dots \neq 0
```

- Abaixo de cada pivot só ocorrem zeros,
- ullet Dadas duas linhas não nulas consecutivas, o pivot da linha i+1 está à direita do pivot da linha i,
- As linhas nulas, caso existam, ocorrem só na parte inferior da matriz.

```
\begin{bmatrix} 0 & \dots & 1 & * & \dots & 0 & * & 0 & \dots & * \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 1 & * & 0 & \dots & * \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 & 1 & \dots & * \\ \vdots & \vdots \\ 0 & \dots & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 & 0 & \dots & 0 \end{bmatrix}
```

- A matriz está na forma escalonada por linhas,
- Os pivots são todos iguais a 1,
- Acima de cada pivot só ocorrem zeros.

1. Troca da posição relativa de duas linhas, p.e. i e j:

$$L_i \leftrightarrow L_j$$

- 2. Multiplicação de uma linha, p.e. i, por um escalar  $\alpha \neq 0$ :  $L_i := \alpha L_i$
- 3. Substituição de uma linha, p.e. i, pela que dela se obtém adicionando-lhe outra linha, p.e. j, multiplicada por um escalar  $eta \in \mathbb{R}$ :  $L_i := L_i + \beta \, L_j$

### Matrizes equivalentes por linhas

Duas matrizes A e C são equivalentes por linhas e escreve-se

$$A \sim C$$

se C resulta de A por aplicação de uma sequência finita de operações elementares nas linhas de A.

#### **Teorema**

Toda a matriz  $m \times n$  é equivalente por linhas a uma matriz escalonada por linhas (reduzida).

Exemplo ilustrativo do teorema anterior

Passo 1: Encontrar, na 1.ª coluna não nula, o 1.º elemento não nulo pivot.

Passo 2: Trocar linhas para colocar o pivot como 1.º elemento da coluna.

$$egin{bmatrix} 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \ 2 & 2 & -5 & 2 & 4 \ 2 & 0 & -6 & 9 & 7 \end{bmatrix} \sim egin{bmatrix} 2 & 2 & -5 & 2 & 4 \ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \ 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \ 2 & 0 & -6 & 9 & 7 \end{bmatrix} \ L_1 \leftrightarrow L_3 \ \end{pmatrix}$$

Passo 3: Operar com as linhas para obter zeros abaixo do pivot.

$$egin{bmatrix} 2 & 2 & -5 & 2 & 4 \ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \ 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \ 2 & 0 & -6 & 9 & 7 \end{bmatrix} \sim egin{bmatrix} 2 & 2 & -5 & 2 & 4 \ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \ 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \ 0 & -2 & -1 & 7 & 3 \end{bmatrix} \ L_4 := L_4 - L_1 \ \end{pmatrix}$$

Passo 4: Considerar a submatriz que se obtém eliminando a 1.ª linha e aplicar os passos 1 a 4 até esgotar as linhas.

$$\begin{bmatrix} \mathbf{2} & 2 & -5 & 2 & 4 \\ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \\ 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \\ 0 & -2 & -1 & 7 & 3 \end{bmatrix}$$

Fim Passo 4: Obtém-se uma matriz escalonada por linhas equivalente a A.

$$\begin{bmatrix} \mathbf{2} & \mathbf{2} & -\mathbf{5} & \mathbf{2} & \mathbf{4} \\ \mathbf{0} & \mathbf{2} & \mathbf{3} & -\mathbf{4} & \mathbf{1} \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} & \mathbf{2} & \mathbf{3} & \mathbf{4} \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} & \mathbf{0} & \mathbf{0} & \mathbf{0} \end{bmatrix}$$

Passo 5: Multiplicar as linhas não nulas pelos inversos dos pivots de modo a obter pivots iguais a 1.

$$egin{bmatrix} 2 & 2 & -5 & 2 & 4 \ 0 & 2 & 3 & -4 & 1 \ 0 & 0 & 2 & 3 & 4 \ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \sim egin{bmatrix} 1 & 1 & -rac{5}{2} & 1 & 2 \ 0 & 1 & rac{3}{2} & -2 & rac{1}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{3}{2} & 2 \ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \ L_1 := rac{1}{2}L_1 \ L_2 := rac{1}{2}L_2 \ L_3 := rac{1}{2}L_3 \end{split}$$

Passo 6: Operar com as linhas de modo a obter zeros acima dos pivots.

$$egin{bmatrix} egin{bmatrix} egin{bmatrix} 1 & 1 & -rac{5}{2} & 1 & 2 \ 0 & egin{bmatrix} 1 & rac{3}{2} & -2 & rac{1}{2} \ 0 & 0 & egin{bmatrix} 1 & rac{3}{2} & 2 \ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \sim egin{bmatrix} egin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & rac{19}{4} & 7 \ 0 & egin{bmatrix} 1 & 0 & -rac{17}{4} & -rac{5}{2} \ 0 & 0 & egin{bmatrix} 1 & rac{3}{2} & 2 \ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \\ & L_2 := L_2 - rac{3}{2}L_3 & L_1 := L_1 - L_2 \\ & L_1 := L_1 + rac{5}{2}L_3 \\ & & & \\ \sim & egin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 9 & rac{19}{2} \ 0 & 1 & 0 & -rac{17}{4} & -rac{5}{2} \ 0 & 0 & 1 & rac{3}{2} & 2 \ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \end{array}$$

Obtém-se uma matriz escalonada por linhas reduzida equivalente a A.

#### **Teorema**

Se as matrizes ampliadas de dois sistemas lineares são  $[m{A}\,|\, B\,]$  e  $[m{C}\,|\, D\,],$  tais que

$$[A|B] \sim [C|D],$$

então os dois sistemas têm o mesmo conjunto de soluções.

Nota: Se B=D=0, basta que  $A \sim C$  para que os sistemas possuam o mesmo conjunto de soluções.

# Método de eliminação de Gauss

- 1. Dado o sistema AX = B, formar a sua matriz ampliada  $[A \mid B]$ .
- 2. Transformar  $[A \mid B]$  numa forma escalonada por linhas  $[C \mid D]$ .
- 3. Escrever o sistema CX=D, ignorando as linhas nulas, e resolver por substituição ascendente.

# Método de eliminação de Gauss-Jordan

- 1. Dado o sistema AX = B, formar a sua matriz ampliada  $[A \mid B]$ .
- 2. Transformar  $[A \mid B]$  numa forma escalonada por linhas reduzida  $[E \mid F]$ .
- 3. Escrever o sistema EX = F, ignorando as linhas nulas, e resolver.

Um sistema linear representado matricialmente por AX = B, tal que

$$[A \mid B] \sim [C \mid D],$$

com a matriz  $[C \mid D]$  escalonada por linhas, classifica-se em

- impossível se não possui solução;
- possível e determinado se possui uma única solução (todas as colunas de C têm pivot);
- possível e indeterminado se possui uma infinidade de soluções (sendo o grau de indeterminação do sistema = n.º de incógnitas livres = n.° de colunas de C sem pivot).

A caraterística da matriz A, car(A), é o número de pivots de uma matriz C escalonada por linhas equivalente a A.

O sistema linear AX = B com  $A m \times n$  e  $B m \times 1$  é

1. impossível

- $\Leftrightarrow \operatorname{car}(A) < \operatorname{car}([A|B]);$
- 2. possível e determinado
- $\Leftrightarrow$   $\operatorname{car}(A) = \operatorname{car}([A|B]) = n;$
- 3. possível e indeterminado de grau n car(A)

O espaço das colunas de uma matriz A  $m \times n$ ,  $\mathcal{C}(A)$ , é o conjunto de todas as combinações lineares das colunas  $C_1, \ldots, C_n$  de A,

$$\mathcal{C}(A) = \{ \alpha_1 C_1 + \cdots + \alpha_n C_n, \ \alpha_1, \ldots, \alpha_n \in \mathbb{R} \}.$$

Se 
$$X=[lpha_1\cdotslpha_n]^T$$
, então  $AX=lpha_1C_1+\cdots+lpha_nC_n$ , logo $\mathcal{C}(A)=\{AX\in\mathbb{R}^m:\,X\in\mathbb{R}^n\}.$ 

#### **Teorema**

Dada  $A m \times n$  e  $B m \times 1$ , temos

 $B \in \mathcal{C}(A) \Leftrightarrow AX = B$  é um sistema possível.

O espaço das linhas de uma matriz A m imes n,  $\mathcal{L}(A)$ , é o conjunto de todas as combinações lineares das colunas  $L_1^T, \dots, L_m^T$  que resultam da transposta das linhas  $L_1, \dots, L_m$  de A,

$$\mathcal{L}(A) = \{ \alpha_1 L_1^T + \cdots + \alpha_m L_m^T, \ \alpha_1, \ldots, \alpha_m \in \mathbb{R} \}.$$

Proposição Se  $A \sim C$ , então  $\mathcal{L}(A) = \mathcal{L}(C)$ .

Como  $\mathcal{L}(A) = \mathcal{C}(A^T)$ , temos

 $B \in \mathcal{L}(A) \Leftrightarrow A^T X = B$  é um sistema possível.

Um sistema diz-se homogéneo se os termos independentes são todos nulos:

$$AX = 0.$$

Todo o sistema homogéneo é possível pois possui pelo menos a solução nula, dita solução trivial.

Se A é  $m \times n$  e m < n, então AX = 0 admite uma solução não trivial.

A nulidade de A,  $\mathrm{nul}(A)$ , é o número de incógnitas livres do sistema AX=0,

$$\mathrm{nul}(A) = n - \mathrm{car}(A).$$

O espaço nulo de A,  $\mathcal{N}(A)$ , é o conjunto de todas as soluções do sistema homogéneo associado a A  $m \times n$ ,

$$\mathcal{N}(A) = \{X \in \mathbb{R}^n : AX = 0\}.$$

Uma matriz A  $n \times n$  diz-se invertível se existe B  $n \times n$  tal que

$$AB = BA = I_n$$

A única matriz B satisfazendo a relação anterior chama-se inversa de A e denota-se por  $A^{-1}$ .

Caso contrário (não existe B), A diz-se singular ou não invertível.

#### **Teorema**

Se A  $n \times n$  é invertível, então a inversa de A é única.

#### **Teorema**

Se  $A, B \ n \times n$  e  $B \ A = I_n$ , então  $A \ B = I_n$ .

# **Propriedades**

- 1.  $(A^{-1})^{-1} = A$ ;
- 2.  $(AB)^{-1} = B^{-1}A^{-1}$ ;
- 3.  $(A^T)^{-1} = (A^{-1})^T$ ;

para quaisquer  $A, B \ n \times n$  invertíveis.

# Método prático para determinar a inversa

$$[A \mid I_n] \sim [I_n \mid A^{-1}]$$
  $\uparrow$ 

método de eliminação de Gauss-Jordan

Teorema Uma matriz A  $n \times n$  é invertível se e só se A é equivalente por linhas a  $I_n$ .

### Teorema Dada A $n \times n$ , são equivalentes as afirmações

- 1. A é invertível
- 2.  $A \sim I_n$
- 3. car(A) = n
- 4. nul(A) = 0
- 5. AX = B tem uma única solução  $X = A^{-1}B$  para cada  $B \ n \times 1$
- 6. AX = 0 possui apenas a solução trivial
- 7.  $\mathcal{C}(A) = \mathbb{R}^n$
- 8.  $\mathcal{L}(A) = \mathbb{R}^n$
- 9.  $\mathcal{N}(A) = \{0\}$